

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

+ EMPREGADOS **+ CAIXA**
PARA A CAIXA PARA O BRASIL

Prezado cliente,

Os empregados da Caixa, como trabalhadores de banco público, buscam sempre atuar em prol do interesse social e em favor do desenvolvimento da sociedade brasileira, como prevê sua missão. Tem sido assim com o Fundo de Garantia. Desde a centralização na Caixa o FGTS passou por uma verdadeira revolução. Com inovações como o Cartão do Cidadão e a Conectividade Social, hoje há muito mais transparência e rapidez aos trabalhadores no acesso ao Fundo. Hoje, seus serviços são levados a todos os locais do país.

A decisão tomada pela direção da Caixa de ampliar o período de funcionamento das agências expõe uma contradição entre as intenções que a empresa divulga à mídia e a prática que ela tem adotado com seu quadro de pessoal. Ao mesmo tempo em que tenta passar a impressão de que está preocupada com o atendimento à população, abrindo agências no fim de semana, ela reduziu, de dois anos pra cá, quase cinco mil postos de trabalho. Espera, ainda, cortar mais dez mil postos até março, antes do pagamento das contas inativas, através de um plano de demissão. Se a demanda é grande, justificando ampliar o tempo de atendimento das agências, como explicar a redução no número de empregados?

A Caixa é a soma de seus trabalhadores, clientes e programas que atendem à toda a sociedade brasileira. É por isso que a Caixa é mais que um banco: é um verdadeiro patrimônio dos brasileiros. Não podemos permitir que este patrimônio seja ameaçado por ataques àqueles que são parte em sua construção. Por isso, pedimos seu apoio na luta pelo respeito aos nossos direitos, por melhores condições de trabalho para nós, empregados, e melhores condições de atendimento para todos os clientes



APCEF/SP



Sindicato dos Bancários e Financeiros
de São Paulo, Osasco e Região CUT

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

+ EMPREGADOS **+ CAIXA**
PARA A CAIXA PARA O BRASIL

Prezado cliente,

Os empregados da Caixa, como trabalhadores de banco público, buscam sempre atuar em prol do interesse social e em favor do desenvolvimento da sociedade brasileira, como prevê sua missão. Tem sido assim com o Fundo de Garantia. Desde a centralização na Caixa o FGTS passou por uma verdadeira revolução. Com inovações como o Cartão do Cidadão e a Conectividade Social, hoje há muito mais transparência e rapidez aos trabalhadores no acesso ao Fundo. Hoje, seus serviços são levados a todos os locais do país.

A decisão tomada pela direção da Caixa de ampliar o período de funcionamento das agências expõe uma contradição entre as intenções que a empresa divulga à mídia e a prática que ela tem adotado com seu quadro de pessoal. Ao mesmo tempo em que tenta passar a impressão de que está preocupada com o atendimento à população, abrindo agências no fim de semana, ela reduziu, de dois anos pra cá, quase cinco mil postos de trabalho. Espera, ainda, cortar mais dez mil postos até março, antes do pagamento das contas inativas, através de um plano de demissão. Se a demanda é grande, justificando ampliar o tempo de atendimento das agências, como explicar a redução no número de empregados?

A Caixa é a soma de seus trabalhadores, clientes e programas que atendem à toda a sociedade brasileira. É por isso que a Caixa é mais que um banco: é um verdadeiro patrimônio dos brasileiros. Não podemos permitir que este patrimônio seja ameaçado por ataques àqueles que são parte em sua construção. Por isso, pedimos seu apoio na luta pelo respeito aos nossos direitos, por melhores condições de trabalho para nós, empregados, e melhores condições de atendimento para todos os clientes



APCEF/SP



Sindicato dos Bancários e Financeiros
de São Paulo, Osasco e Região CUT